

Estudo de casos: Técnicas interactivas de ensino em enfermagem

Situação 1: Um formador facilita uma formação no cuidado ao utente traqueostomizado. Um segundo formador está fazendo uma apresentação (palestra ilustrada) na primeira sessão da formação. Conforme observa, identifica que o respectivo formador está com dificuldades em manter o contacto visual com os participantes, pois olha frequentemente para as notas que tomou no manual de referência. Quais sugestões poderiam ajudar o formador a resolver esta situação?

Situação 2: Um colega prepara uma apresentação para um grupo de estudantes de de Enfermagem. Parece estar nervoso com a apresentação e explica que pretende levar um anteparo para dispor os apontamentos de forma a poder consultá-los. Pede sua opinião sobre a utilização do anteparo.

Situação 3: Durante uma formação, o formador divide os participantes em pequenos grupos para realizar uma sessão de reflexão-discussão sobre as consequências do uso inadequado de coberturas de feridas. Depois de 15 minutos, o formador pede a um dos grupos que apresente seus resultados. O orador do grupo expõe todos os itens do grupo. Quando o formador passa para os demais grupos, os oradores afirmam não terem o que acrescentar aos itens apresentados pelo primeiro grupo. O formador passa então para a actividade de formação seguinte. Qual o ponto positivo na atitude do formador? Como poderia ter sido melhorada esta actividade?

Situação 4: Você frequenta uma formação de formadores clínicos na qual deverá realizar várias apresentações. Foi solicitado que efectue uma apresentação e que inclua um caso práctico. Você preparou um caso práctico, mas não tem certeza sobre aquilo que irá pedir para os participantes realizarem. Quais são as suas opções?

Situação 5: Um formador trabalha com um pequeno grupo durante uma formação. O objectivo desta actividade consiste em dramatizar um aconselhamento que o grupo irá apresentar a todos os participantes. Uma das participantes parece estar muito nervosa perante a ideia de se expor para todo o grupo. Preocupa-lhe o facto de que se for "forçada" a estar de pé à frente de todo o grupo, venha a passar por uma experiência muito negativa. O que faria como formador?

Situação 6: Durante uma formação decide-se realizar uma sessão de reflexão-discussão. O tópico é anunciado e o formador fica à espera da reacção do grupo. Um dos participantes levanta a mão e dá uma sugestão. O formador explica rapidamente a razão porque essa resposta não é apropriada. Depois disso, poucos participantes oferecem sugestões. Qual seria o seu conselho para o referido formador?

Situação 7: Durante uma formação o formador facilita uma discussão centrada nas dificuldades encontradas na realização de um aconselhamento. Um dos participantes faz uma sugestão e outro assume uma posição contrária. Durante alguns minutos, tem lugar uma discussão entre estes dois participantes. Subitamente, dá-se conta de que um dos participantes está a ficar aborrecido e que é necessário assumir o controlo da discussão. Como o faria?

Discussão dos casos (Roteiro para o professor)

Situação 1

O facto de o formador ter tomado notas no manual é um sinal positivo de que prepara as apresentações. O facto de consultar excessivamente o manual pode ser sinal de insegurança com o conteúdo, sinal de que as notas estão pouco legíveis ou excessivas. Considerando que o problema está nas notas, pode-se sugerir ao formador passar as de maior relevância para o flipchart ou transparente. Assim, poderá consultar o flipchart e o ecrã, mantendo o contacto visual com os participantes.

Situação 2

Explique que a utilização de um anteparo pelo formador pode limitar sua movimentação pela sala e seu contacto visual com os participantes, pois o torna preso atrás de uma "barreira". Assim, também terá a tendência de ler os apontamentos, restringindo dessa forma a sua interação com os participantes. A movimentação do formador pela sala favorece a interação com os participantes e os mantém mais concentrados. Se o anteparo já estiver presente na sala de aula, tente consultar rapidamente os apontamentos (ou passe-os para um flipchart ou transparente) e, em seguida, afaste-se do anteparo e movimente-se pela sala.

Situação 3

A divisão dos participantes em pequenos grupos para o exercício de reflexão-discussão foi uma abordagem correcta. A realização de relatórios pelos grupos teria sido melhor gerida se tivesse sido solicitado a cada grupo que compartilhasse apenas um dos itens. Isto garante a todos os grupos a oportunidade de partilhar os resultados do seu trabalho. Depois de repetido este procedimento pelos vários grupos, todos os itens terão sido identificados.

Situação 4

Dependendo do tempo disponível, pode pedir aos participantes que analisem o problema e respondam a perguntas dirigidas ou abertas e/ou apresentem a solução para o caso prático. Os participantes podem também representar o caso prático através de uma dramatização de curta duração.

Situação 5

A participante deve partilhar suas preocupações com o formador, em particular. O formador ameniza a expectativa da participante, lembrando-a que se trata de uma formação para prestadores de serviços, que nas normas do grupo está o respeito pelo outro e que as apresentações não constituem um grande desafio, devendo ser enfrentada pois é uma actividade que poderá ser exigida à maioria dos enfermeiros independente da área. O formador também poderá permitir que a participante assuma um papel menos activo e sintase mais à vontade.

Situação 6

Uma das regras básicas da sessão de reflexão-discussão é a de **não** discutir nenhum dos itens apresentados pelos participantes. Isto pode quebrar o ritmo da sessão, especialmente quando existe uma retroalimentação negativa face a qual os outros participantes não querem assumir o risco de estarem errados. O formador deve concluir a sessão de reflexão-discussão antes de discutir qualquer dos itens.

Situação 7

Permitir que dois dos alunos debatam uma questão é proveitoso em uma discussão. No entanto, após alguns minutos, ou se os ânimos começarem a exaltar-se, o formador deve assumir o controlo da discussão. Nesta situação, o formador pode tentar dizer "Parece que a Selma e o Mário têm opiniões muito firmes sobre este tópico. O que pensa disto, Felizarda?" Esta passagem da discussão para outro participante irá dar aos dois participantes que discordam uma oportunidade de se acalmarem enquanto os outros entram na discussão.